

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano)

Início 09 / 2022 - Fim 09 / 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Beatriz Ribeiro & Filhos, Lda. - Externato Santa Clara

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua D. João IV, nº99 4000-301 Porto

Contacto: 225365812

E-mail: geral@extsantaclara.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Maia de Passos Ribeiro e Beatriz Machado de Passos Ribeiro

direcao@extsantaclara.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(---)

1.3 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Formar cidadãos com uma sólida formação pessoal, social, científica e tecnológica e que desenvolvam as competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração na sociedade global em constante mudança.

Visão

Procura-se dotar os nossos alunos de competências fundamentais para as necessidades deste século, tanto universitárias como empresariais, considerando o desporto, a metodologia de ensino por projetos e as línguas estrangeiras como pilares base do ensino.

Valores

Os valores são os orientadores, os fundamentos ou razão de ser das nossas ações. Preferir significa, precisamente, eleger algo como melhor. As nossas preferências permitem-nos encontrar valor nos diferentes momentos da vida e, nesse sentido, os valores representam a não indiferença do ser humano perante o mundo. É próprio da natureza humana sentir, desejar, avaliar, decidir e escolher.

Os nossos jovens são encorajados a pôr em prática nas suas atividades de aprendizagem os valores por que se deve pautar a cultura da escola, designadamente:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e de agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Objetivos estratégicos

A política de qualidade do Externato Santa Clara é a pedra basilar para o desenvolvimento da sua visão, missão e valores, com vista à sua melhoria contínua, explicitando num horizonte de três anos, as metas e as estratégias da sua função educativa para o triénio 2023/2025. No sentido de conseguir alcançar com sucessos os objetivos gerais definidos, foram estabelecidas metas, representadas nos objetivos específicos, que irão servir de como base de orientação para o alcance dos mesmos, tendo em conta a atualização do projeto educativo.

Objetivos Gerais

1. Aumentar o sucesso escolar dos alunos
2. Intensificar o relacionamento Escola X Empresa
3. Estimular a prática da educação baseada em projetos
4. Impulsionar a educação para a Cidadania
5. Incentivar para a Internacionalização

Objetivos específicos

1. **Aumentar o sucesso escolar dos alunos**
 - a) Diminuir a taxa de desistências e aumentar a taxa de conclusão;

- b) Desenvolver estratégias que tornem os conteúdos programáticos mais atrativos para os alunos;
- c) Otimizar procedimentos de apoio ao desenvolvimento de estudos;
- d) Reconhecer diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e orientar e adaptar conteúdos e atividades;
- e) Reforçar a relação Escola-Casa ao longo do processo educativo;
- f) Incentivar os alunos a participarem nas iniciativas promovidas pelos programas de ERASMUS+.

2. Intensificar o relacionamento Escola X Empresas

- a) Angariação de parcerias estratégicas;
- b) Promover sessões técnicas com empresários, na escola ou nas empresas e dinamização de atividades impulsionadoras;
- c) Adaptar/Atualizar conteúdos lecionados às necessidades das empresas;
- d) Incrementar o programa de estágios curriculares após conclusão do curso profissional;

3. Estimular a prática da educação baseada em projetos

- a) Desenvolver competências transversais que lhes permitam reconhecer e estimular as suas softskills;
- b) Proporcionar a aplicação dos conhecimentos em ação de modo a resolver problemas por meio da interação;
- c) Permitir que entendem formas de estruturar o seu percurso de investigação, concretizam ideias e planos, aprendem conhecimentos novos;
- d) Desenvolver o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida;

4. Impulsionar a educação para a Cidadania

- a) Desenvolver capacidades de análise, de pensamento crítico e de argumentação, para formar opiniões;
- b) Desenvolver o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida;
- c) Aprofundar o funcionamento democrático da escola;
- d) Desenvolver projetos com a comunidade, promovendo valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade.

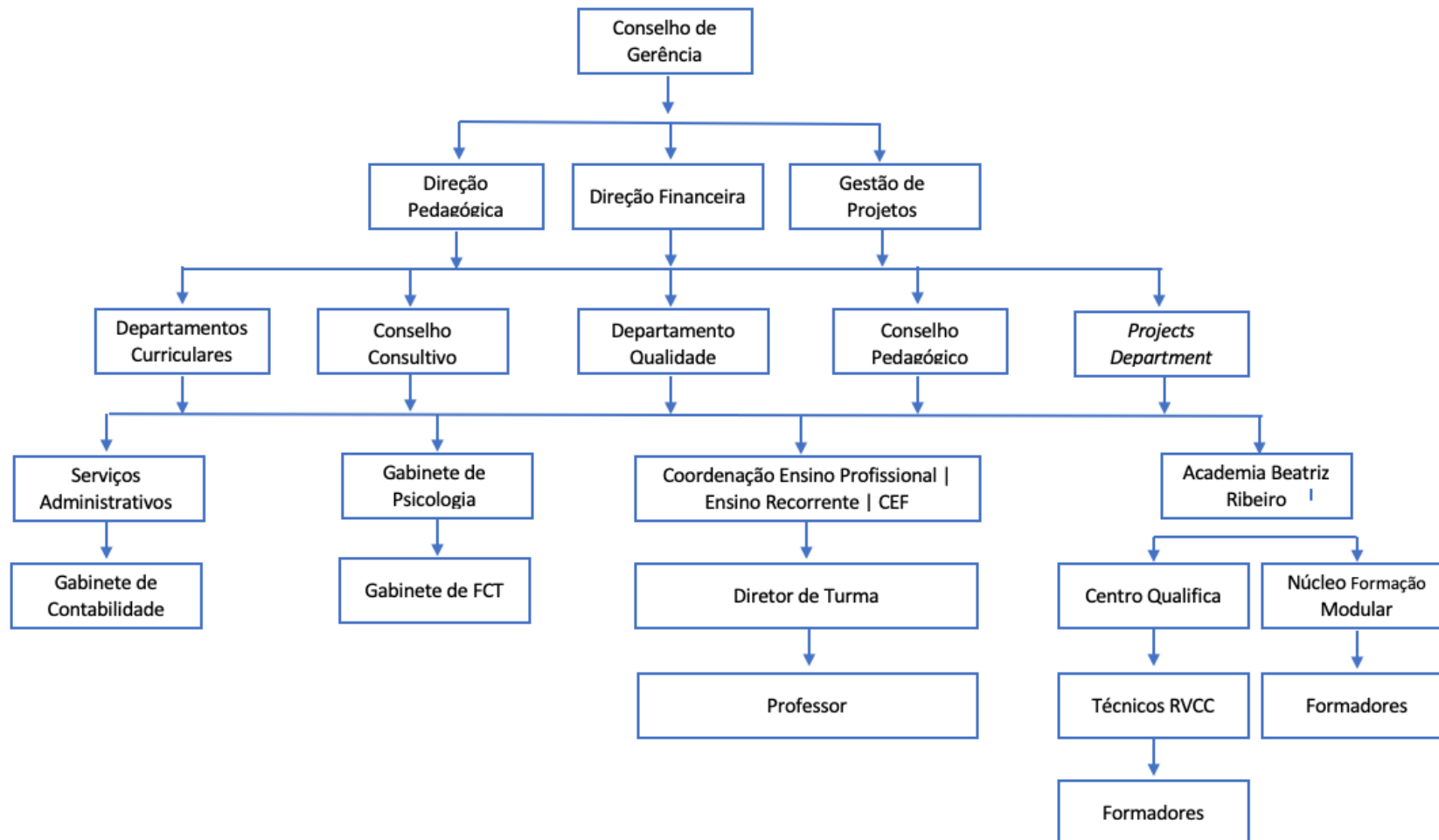
5. Incentivar para a Internacionalização

- a) Promover a aprendizagem de idiomas estrangeiros, de forma transversal nos cursos e na escola;

- b) Promoção de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que permitam aprimorar a competente pedagógica e proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecerem diferentes culturas e expandir as suas perspetivas;
- c) Desenvolver programas de intercâmbio que permitam que os alunos estudem/realizem FCT no estrangeiro;
- d) Organizar eventos temáticos ou projetos colaborativos com escolas estrangeiras, para celebrar a diversidade cultural e estimular a troca de experiências entre os estudantes;
- e) Promover a participação em competições académicas, desportivas ou culturais a nível internacional, estimulando o desenvolvimento de competências, o espírito de equipa e a visibilidade da escola em contextos globais.

EXTERNATO SANTA CLARA		6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 23 - 25		
1. AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS		
a) Diminuir a taxa de desistências e aumentar a taxa de conclusão; b) Desenvolver estratégias que tornem os conteúdos programáticos mais atrativos para os alunos; c) Otimizar procedimentos de apoio ao desenvolvimento de estudos; d) Reconhecer diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e orientar e adaptar conteúdos e atividades; e) Reforçar a relação Escola-Casa ao longo do processo educativo; f) Incentivar os alunos a participarem nas iniciativas promovidas pelos programas de ERASMUS+;		
2. INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO DA ESCOLA COM AS EMPRESAS		
a) Angariação de parcerias estratégicas; b) Promover sessões técnicas com empresários e dinamização de atividades impulsionadoras; c) Adaptar/Atualizar conteúdos lecionados às necessidades das empresas; d) Incrementar o programa de estágios curriculares após conclusão do curso profissional;		
3. ESTIMULAR A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO BASEADA EM PROJETOS		
a) Desenvolver competências transversais que lhes permitam reconhecer e estimular as suas softskills; b) Proporcionar a aplicação dos conhecimentos em ação de modo a resolver problemas por meio da interação; c) Permitir que entendam formas de estruturar o seu percurso de investigação, concretizam ideias e planos, aprendem conhecimentos novos; d) Desenvolver o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida;		
4. IMPULSIONAR A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA		
a) Desenvolver capacidades de análise, de pensamento crítico e de argumentação, para formar opiniões; b) Desenvolver o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida; c) Aprofundar o funcionamento democrático da escola; d) Desenvolver projetos com a comunidade, promovendo valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade;		
5. INCENTIVAR PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO		
a) Promover a aprendizagem de idiomas estrangeiros, de forma transversal nos cursos e na escola; b) Promoção de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que permitam aprimorar a competente pedagógica e proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecerem diferentes culturas e expandir as suas perspetivas; c) Desenvolver programas de intercâmbio que permitam que os alunos estudem/realizem FCT no estrangeiro; d) Organizar eventos temáticos ou projetos colaborativos com escolas estrangeiras, para celebrar a diversidade cultural e estimular a troca de experiências entre os estudantes; e) Promover a participação em competições académicas, desportivas ou culturais a nível internacional, estimulando o desenvolvimento de competências, o espírito de equipa e a visibilidade da escola em contextos globais.		

1.4 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.5 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) •					
		20 / 21		21 / 22		22 / 23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comércio	3	74	3	76	3	64
Profissional	Técnico de Desporto	3	77	3	74	3	70
Profissional	Técnico de Turismo	3	75	3	72	3	69
Profissional	Técnico de Vendas e Marketing	3	75	3	73	3	67
Profissional	Técnico de Organização de Eventos	0	--	0	--	1	24

1.6 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[DG.018 - Projeto Educativo (<https://externatosantaclara.pt/documentos/>)
DG.019 – Regulamento Interno (<https://externatosantaclara.pt/documentos/>)
Documento Base (<https://externatosantaclara.pt/eqavet-garantia-de-qualidade/>)
DG.012 - Plano Anual de Atividades (<https://externatosantaclara.pt/documentos/>)
DG.017 - Relatório de Avaliação (<https://externatosantaclara.pt/eqavet-garantia-de-qualidade/>)
]

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

[- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 18/09/2020]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise das recomendações deixadas no Relatório Final da Visita de Verificação de conformidade EQAVET, foram tomadas ações, registadas e controladas internamente no Plano de Ações de Melhoria MP.004). Verifica-se assim o estado das respetivas ações:

Recomendação	Ação de Melhoria / Evidência	Estado Tratada / Não Tratada
Separação do Documento Base do Projeto Educativo	Tornar os documentos independentes.	Tratada
Estabelecimento de metas de melhoria intermédias que permitam a monitorização em períodos mais curtos. Elaboração de relatórios trimestrais.	Todos os indicadores pedagógicos serão analisados durante as avaliações de reunião (dezembro, abril, julho) e reuniões intercalares (outubro e fevereiro) tal como está refletido no mapa de monitorização de indicadores e já realizado ao longo do ano letivo anterior. Foi mantido o novo tópico introduzido anteriormente nas atas das reuniões (intercalares e finais) de avaliação de indicadores EQAVET. Após cada reunião, os diretores de turma transmitem e os dados e a sua respetiva avaliação. Após análise dos resultados nas reuniões, é realizada uma	Tratada

	reunião com diretor de turma e a direção do ESC de forma a estabelecer/definir ações em função dos resultados. De toda a forma, caso o diretor de turma detete algum desvio significativo a reunião é efetuada antes dos momentos de avaliação.	
Avaliação crítica e um maior fortalecimento das parcerias estabelecidas	Revisão da lista de parceiros e organização dos mesmos por grupos de ação, de forma a que a estimulação destas parcerias seja mais lógica e melhor direcionada. A meta de angariação de 5 parceiros, por curso, no ramo empresarial (Formação em Contexto de Trabalho e entidades empregadoras) manteve-se. Ao longo deste ano letivo, realizaram-se atividades em parceria com parceiros institucionais (empresários, faculdades e instituições governamentais) se forma a estimular e manter esta mesma parceria.	Tratada
Participação em projetos internacionais como o ERASMUS+	Candidatura aprovada para participação no programa ERASMUS+ no período 2021-2027.	Tratada

	No período de abril 22 – julho 22 foram para Barcelona um grupo de alunos na modalidade de pós-graduados, realizar o estágio profissional. No período de setembro 22 – novembro 22 foram para Barcelona e Malta os grupos de alunos para a modalidade de mobilidade para realização de estágio curricular. Elaboração de candidatura ERASMUS Sport em 2021, mas o resultado final não foi positivo. No período de setembro 23 – novembro 23 teve início mais uma mobilidade de 6 alunos, desta vez para Málaga. Tendo em conta o corte de financiamento, o número de alunos em mobilidade teve que ser reduzido.	
Maior envolvimento de stakeholders externos “institucionais”	Convite à Junta de Freguesia do Bonfim e Câmara Municipal do Porto para a participação no Conselho Consultivo aprovado. Maior envolvimento com os parceiros de entidades de FCT e entidades empregadoras, criando uma maior cadência na sua participação e envolvimento, tanto no conselho consultivo	Iniciada

	como em outros momentos aos longo do ano letivo, tais como: atividades, palestras, visitas de estudos, entre outros. Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno, que está responsável por monitorizar este envolvimento e planear atividades e dinâmicas que sustentem este envolvimento, assim como com outros parceiros e envolvidos (alunos e encarregados de educação). Participação de docentes em atividades e grupos empresariais com o objetivo de estabelecer parcerias e, cada vez mais, conseguir trazer os empresários para a escola, tanto com a realização de atividades como no apoio ao planeamento pedagógico.	
Consolidação do sistema de monitorização dos indicadores	Calendarização pormenorizada dos prazos para monitorização de indicadores e divulgação dos mesmos aos respetivos responsáveis e restante equipa no arranque do ano letivo. Indicadores pedagógicos monitorizados de forma trimestral. Prazos apresentados no mapa de monitorização de	Tratada

	indicadores. Criação de dossiers para cada Projeto (identificados no projeto educativo) onde é apresentada a sua memória descritiva assim como o planeamento, parcerias associadas e a monitorização dos indicadores selecionados. Cada projeto está interligado com os objetivos estratégicos e apresenta-se como um instrumento de avaliação pedagógica.	
Melhor tratamento da informação incluída no site institucional	Atualização do site institucional realizada. Criação de blogue institucional onde são transmitidas todas as atividades e dinâmicas em sala realizadas pelos alunos. No ano letivo 23/24 está programado no plano de marketing a estimulação, mas específica das redes sociais TikTok e LinkedIn.	Tratada

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

[Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativo ao ano letivo 2022/2023, foram os seguintes:

Processos	Indicador	20/21		21/22		22/23	
		Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do PAA	65%	51%	65%	64%	65%	78%
	Número de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Seleção de Alunos	Procura dos cursos	35 p/curso Total =140 alunos	224 alunos	35 p/curso Total =140 alunos	246 alunos	35 p/curso Total = 175 alunos	322 alunos
	Nº de alunos matriculados (por turma)	24 p/turma Total = 96 alunos	108 alunos	24 p/turma Total = 96 alunos	105 alunos	24 p/turma Total = 120 alunos	125 alunos

Desenvolvimento plano de formação	Taxa de módulos em atraso	20%	19%	20%	14,4%	20%	15,0%
	Taxa de abandono escolar	10%	7%	10%	9%	9%	6%
	Taxa de conclusão	85%	89%	85%	89%	85%	83%
	Taxa de transição	85%	87%	85%	85%	85%	86%
	Média global das classificações dos alunos por curso	13 valores	12,9 valores	13 valores	13,1 valores	13 valores	13,2 valores
	Média global das PAP	15 valores	13,6 valores	15 valores	13 Valores	15 valores	13,5 valores
	Taxa de satisfação da Empresas FCT	90%	87%	90%	88%	90%	(Indicador avaliado em outubro2022)
Empregabilidade e Prosseguimento de estudos	Taxa de conclusão da FCT	95%	100%	95%	96%	95%	95,3%
	Nº de parcerias ativas	85%	72%	85%	81%	85%	(Indicador avaliado em outubro2022)
Gestão administrativa e financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	90%	87%	90%	90,03%	90%	(Indicador avaliado em outubro2022)

	Taxa de execução orçamental	85%	83%	85%	86%	85%	(Indicador avaliado em outubro2022)
Marketing e publicidade	Índice geral de procura	85%	89%	90%	91%	90%	(Indicador avaliado em outubro2022)
	Report estatístico das redes sociais	50%	55%	60%	70%	60%	70%
	Dados estatísticos de acesso ao site	35%	34%	35%	42%	35%	42%
Gestão de recursos	Grau de satisfação dos colaboradores	90%	88%	90%	92%	90%	(Indicador avaliado em outubro2022)
	Taxa de cumprimento do plano de formação	60%	33% (ano 2021)	50%	71% (ano 2022)	50%	(Indicador avaliado em outubro2022)
Gestão do SGQ e melhoria continua	Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores	72%	73%	75%	70%	75%	(Indicador avaliado em outubro2022)
	N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna	---	---	---	---	---	---
	Nível do selo EQAVET	---	---	---	---	---	---

Constatou-se o incumprimento de alguns dos indicadores (30%). Nestas situações, foram implementadas ações de melhoria, definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Ações de Melhoria interno.

2.1 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

Os resultados obtidos dos Indicadores EQAVET, respeitando as respetivas normas/métricas, garantindo o acompanhamento do percurso dos(as) ex-alunos(as) após a conclusão do Ciclo de Formação, foram:

Indicador EQAVET 4ª) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão	Taxa de desistência
2014-2017	63%	26%
2015-2018	71%	18%
2016-2019	73%	23%
2017-2020	70%	25%
2018-2021	62,2%	32%

Comentários:

- Relativamente ao primeiro indicador, no ciclo em análise no ano letivo anterior (17/20) onde a taxa de conclusão dos cursos é de **70%** e, ao comparar o resultado do indicador em análise neste ciclo (18/21) confirma-se que existe uma descida do mesmo. O oposto se reflete na taxa de desistência deste ciclo apresenta um total de **32%**.

Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos e sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	55,2%
2015-2018	40,1%
2016-2019	31%
2017-2020	40,9%
2018-2021	42,4%

Ciclo de Formação	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	26%
2015-2018	31%
2016-2019	35%
2017-2020	32%
2018-2021	32,6%

Comentários:

- No indicador 5 a), relativo à colocação dos alunos após o término do curso, no ciclo 18/21 a taxa de alunos empregados é de **42,4%** e de alunos à procura de emprego de **10,9%**, valores que apresentam melhores resultados quando comparados com o ciclo anterior.

No que concerne ao prosseguimento de estudos, apresenta uma taxa de **32,6%** dos alunos colocados no ensino superior. Ao serem comparados os resultados destes indicadores identifica-se resultados positivos, mesmo que inferiores aos do ciclo 16-19, para a organização, uma vez que o prosseguimento de estudos é um fator bastante trabalhado pelo SPO e pelo corpo docente.

Indicador EQAVET 6ª) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	35,1%
2015-2018	26,3%
2016-2019	23%
2017-2020	17%
2018-2021	17,4%

Comentários:

- Contrariamente aos resultados apresentados no ciclo anterior, verificou-se uma subida da taxa para **17,4%** de alunos a exercer funções/profissões relacionadas com o curso/AEF.

Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	88%	3,4
2015-2018	90%	3,7
2016-2019	91%	3,6
2017-2020	87%	3,5
2018-2021	94,7%	3,7

Comentários:

- Por fim, o indicador 6 b), relativo à satisfação das entidades empregadoras, foi, mais uma vez, o indicador onde foi detetada a maior dificuldade de obtenção de respostas. No ciclo 17/20 a taxa de satisfação das entidades empregadoras é de **87%**, no entanto, no ciclo de formação em análise deu-se uma melhoria da satisfação para **94,7%**.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Conclusão dos Cursos]	[O1]	[Diminuir a taxa de desistência ao longo do ciclo de formação para 20% , sendo que se deu um aumento da taxa de 25% para 32% no ciclo em análise (18/21).]

		[O2]	Aumentar a taxa de conclusão do curso em 75% .]
		[O3]	Diminuir a taxa de conclusão após o tempo previsto para 1% , sendo que neste ciclo em análise foi de 2%]
[AM2]	[Colocação após conclusão do curso]	[O4]	Aumentar a taxa de alunos em estágios profissionais para 5% , sendo que o resultado obtido foi 0%.]
		[O5]	Aumentar para 30% a taxa de alunos colocados no Ensino Superior, uma vez que não foi atingido o objetivo estipulado de no ciclo 18/21.]
		[O6]	Diminuir para 7% o número de alunos à procura de emprego (resultado 19/21: 10,9%)]
[AM3]	[Colocação na área do curso/AEF]	[O7]	Conseguir 4 estágios curriculares em empresas parceiras, 1 por curso , para os alunos que concluíam o 12ºano em 23/24.]
		[O8]	Para os alunos de 12º, realizar pelo menos duas visitas , no ano letivo, a empresas da área para dar a conhecer aos alunos a estrutura e funcionamento.]
[AM4]	[Satisfação dos Empregadores]	[O9]	Aumentar a taxa de resposta das entidades empregadoras para 75% , sendo que, no ciclo 18/21 a taxa de resposta foi 66% .]
		[O10]	Estabelecer uma melhor e maior relação com as empresas, de forma a perceber quais são as suas principais necessidades e assim aumentar o seu

			grau de satisfação para 95% (resultado obtido em 18/21 foi de 94,7%)]
[AM5]	[Plano Anual de Atividades]	[O11]	[Apresentar uma taxa de execução do PAA superior a 80% .]
		[O12]	[Apresentar um nº de atividades executadas, não planeadas previamente inferior a 15% .]
		[O13]	[Apresentar 5 atividades , no ano letivo 23/24 relacionadas com o mercado de trabalho de cada curso (uma por curso)]
		[O14]	[Apresentar pelo menos 1 atividade em disciplinas não técnicas ou atividade de integração]
[AM6]	[Serviços Administrativos]	[O15]	[Aumentar para 95% a taxa de satisfação com o Serviços Administrativos.]
[AM7]	[Planeamento da Formação]	[O16]	[Aumentar 10% o nº de formações por ano]
		[O17]	[Apresentar a taxa de Eficácia da formação de 60%]
[AM8]	[Formação em Contexto de Trabalho]	[O18]	[Apresentar a taxa de satisfação das entidades acolhedoras para 90% .]
		[O19]	[Estabelecer, por curso, quatro parcerias para entidades acolhedoras e manter essas empresas todos os anos como parceiros de FCT.]
[AM9]	[Marketing e Comunicação]	[O20]	[Apresentar taxas de crescimento de 25% em visualizações no blogue e jornal.]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Atualizar métodos de ensino e aplicar fatores de diferenciação na leçãoção.]	[Setembro 2023]	[Outubro 2023]
	[A2]	[Manter as 3 épocas de exames, por ano letivo, para recuperação de módulos em atraso]	[Setembro 2023]	[Julho 2024]
	[A3]	[Aplicar processos de recuperações de horas mais frequentemente estabelecendo épocas de recuperação de volume de formação]	[Setembro 2023]	[Julho 2024]
	[A4]	[Fortalecer o relacionamento com os Encarregados de Educação, criando um maior envolvimento dos mesmos nas atividades escolares.]	[Setembro 2023]	[Julho 2024]
	[A5]	[Elaborar um PCT que seja mais eficaz e eficiente.]	[Setembro 2023]	[Outubro2023]
	[A6]	[Planejar antecipadamente a época de inscrições e respetivo processo de seleção de alunos]	[Março 2024]	[Julho 2024]
	[A7]	[Maior articulação com o SPO para orientação vocacional.]	[Setembro 2022]	[Julho 2024]
	[A8]	[Criação e divulgação dos Projetos Base.]	[Setembro 2023]	[Outubro 2023]
[AM2]	[A9]	[Organizar listagem de protocolos estabelecidos e definir estratégias de estimulação dos mesmos.]	[Dezembro 2023]	[Janeiro 2024]
	[A10]	[Realizar sessões com empresários e de entrevistas de emprego.]	[Março 2024]	[Junho 2024]
	[A11]	[Realizar sessões de esclarecimento com instituições de ensino superior para alunos e	[Março 2024]	[Junho 2024]

		para encarregados de educação.]		
	[A12]	[Informar os alunos e Encarregados de Educação do processo de ingresso no ensino superior – Sessão de Orientação Vocacional.]	[Janeiro 2024]	[Abril 2024]
	[A13]	[Estabelecer épocas de preparação para exames nacionais.]	[Fevereiro 2024]	[Junho 2024]
[AM3]	[A14]	[Promover contactos com futuras possíveis empresas empregadoras]	[Setembro 2023]	[Fevereiro 2024]
	[A15]	[Promover e apresentar aos alunos propostas de emprego com estágios profissionais]	[Maio 2024]	[Junho 2024]
[AM4]	[A16]	[Estabelecer listagem de parceiros anuais fixos]	[Setembro 2023]	[Outubro 2023]
	[A17]	[Fazer levantamento de necessidades do mercado junto das entidades empregadoras.]	[Janeiro 2024]	[Fevereiro 2024]
	[A18]	[Estabelecer parceria com 1 empresa de recrutamento.]	[Abril 2024]	[Maio 2024]
[AM5]	[A19]	[Aumentar o nível exigência no planeamento das atividades e cumprimento do mesmo.]	[Setembro2023]	[Novembro2023]
	[A20]	[Envolver os stakeholders internos e externos da escola nas atividades a desenvolver.]	[Setembro2023]	[Novembro2022]
	[A21]	[Encerrar o PAA até novembro.]	[Novembro2022]	[Novembro2022]
[AM6]	[A22]	[Fornecer formação aos funcionários nas áreas com taxas menos positivas]	[Janeiro 2023]	[Dezembro 2023]
	[A23]	[Melhorar os equipamentos dos serviços administrativos.]	[Novembro 2023]	[Dezembro 2023]
[AM7]	[A24]	[Realizar o levantamento das necessidades de formação.]	[Dezembro 2023]	[Dezembro 2023]
	[A25]	[Aumentar o nível exigência no planeamento de formações e cumprimento do mesmo]	[Janeiro 2024]	[Dezembro 2024]
	[A26]	[Verificar e divulgar a eficácia das formações desenvolvidas.]	[Janeiro 2024]	[Dezembro 2024]

[AM8]	[A27]	[Estabelecer 5 empresas por curso que recebam alunos em FCT todos os anos.]	[Setembro2023]	[Dezembro 2023]
	[A28]	[Impulsionar o relacionamento do gabinete de FCT com o corpo docente técnico.]	[Setembro2023]	[Julho 2024]
	[A29]	[Efetuar previamente um levantamento das necessidades das entidades acolhedoras.]	[Maio2024]	[Junho 2024]
	[A30]	[Encaminhamento dos alunos para as empresas em função das necessidades das mesmas e tendo em conta as competências dos alunos.]	[Fevereiro 2024]	[Fevereiro 2024]
[AM9]	[A31]	[Maior monitorização do plano de marketing.]	[Setembro2023]	[Julho 2024]
	[A32]	[Criação do blogue e jornal do ESC.]	[Novembro2023]	[Junho2024]
	[A33]	[Criação e exploração de novas plataformas de divulgação]	[Setembro2023]	[Julho2024]
	[A34]	[Maior envolvimento dos alunos na comunicação e divulgação]	[Setembro2023]	[Julho2024]

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

[Setembro de 2023 marcou o início de mais um ciclo da qualidade EQAVET na Escola que pressupõe a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional

Durante a fase de planeamento, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET e de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo,

periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Os mapas finais, que integram o contributo dos vários Stakeholders, listam todos os indicadores a ser monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu.

Procedeu-se, ainda, à planificação do Plano Anual de Atividades. Esta planificação teve em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior, que foi monitorizado e colocado em prática na íntegra, ao longo do ciclo da qualidade 2023 e dos contributos dos vários Stakeholders recolhidos nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados de Educação; e Reunião do Conselho Consultivo).

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias ao nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. Ao nível local, as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. Ao nível nacional, a Escola tem parcerias dentro das áreas de atuação (Marketing, Desporto, Comércio, Ambiente, Turismo e, agora, Organização de eventos), assim como também dentro da área da psicologia e, ao nível internacional, a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional. Durante o ciclo de qualidade, a escola estabeleceu novas parcerias ao nível local e regional e, também, desenvolveu estratégias de estimulação de parcerias antigas.

Convém referir que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na Reunião Geral de Professores, no início do ano letivo, apresenta-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os eventuais novos docentes tenham conhecimento do mesmo. Para além disso, são afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de turma; Conselho Pedagógico; Conselho consultivo; EMQ) são analisados em conjunto resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e em todas as salas de aula são afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A fase de implementação, a seguinte do ciclo da qualidade, decorreu durante o ano letivo. Neste período de tempo, foram levadas a cabo todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa, reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de arranque do ano letivo com a presença de Stakeholders internos e externos e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da escola.

Ao longo deste ciclo da qualidade, foram disponibilizadas ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais definidas pelos mesmos. Com base nos resultados do inquérito foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2022 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e/ou reforço de competências dos profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2022.

Relativamente às parcerias estabelecidas, verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das Empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/empresas é tido em conta na proposta de melhorias.

O Plano de Ações de Melhorias é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade 2022-2023, foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2021-2022 e também ações que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2020-2021. Neste ciclo da qualidade, verificou-se a proposta de ações de melhoria, mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua.

A fase de Avaliação é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo da qualidade, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o Mapa de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo e os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo, os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reunião do Conselho Consultivos, entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários Stakeholders.

Na fase de avaliação foi, então, colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoces existentes; e elaboração do plano de melhorias. Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade, a avaliação continua procedendo-se à preparação do Balanço Final 2022/2023. Salienta-se que a análise dos resultados da avaliação do ciclo da qualidade 2022-2023 ainda está a decorrer. A sua disseminação, a sua análise por parte dos Stakeholders internos e externos e o seu contributo recolhido através de contactos formais e informais irão suportar as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola e na revisão do Projeto Educativo/Documento Base, onde estarão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode-se concluir que:

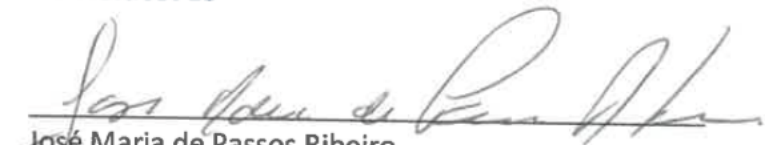
- foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes: o primeiro é o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o segundo é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- foram implementados todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos Stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo; de delegados/as e subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- são discutidos com os Stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em conselho consultivo para os externos;

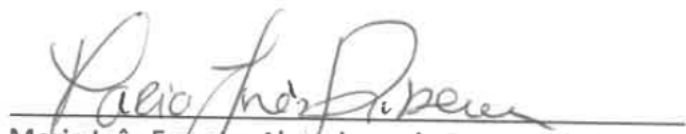
e constatou-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos Stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de inquéritos, foram tratados estatisticamente e daí decorreu a elaboração de três relatórios de avaliação intercalares (um por período) e apresentação de propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

Finalmente seguir-se-á a fase de Revisão que pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. Tendo em conta os resultados de avaliação obtidos, e após a sua divulgação, será traçado um Plano de Melhorias com o contributo de Stakeholders internos e externos, cujo feedback foi tido em consideração na revisão das práticas existentes. De facto, todos os Stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação vai permitir a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa será elaborado o Balanço Final de 2022/2023 (Autoavaliação) que ficará disponível no website da escola que congregará todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de melhorias. Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os Stakeholders é o motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.]

Os Relatores


José Maria de Passos Ribeiro
(Direção)


Maria Inês Ferreira Abrunhosa de Passos Ribeiro
(Responsável da qualidade)

Porto, 15 de setembro de 2023